# 8º ano

**Expedição: 02**

**PERCURSO 07**

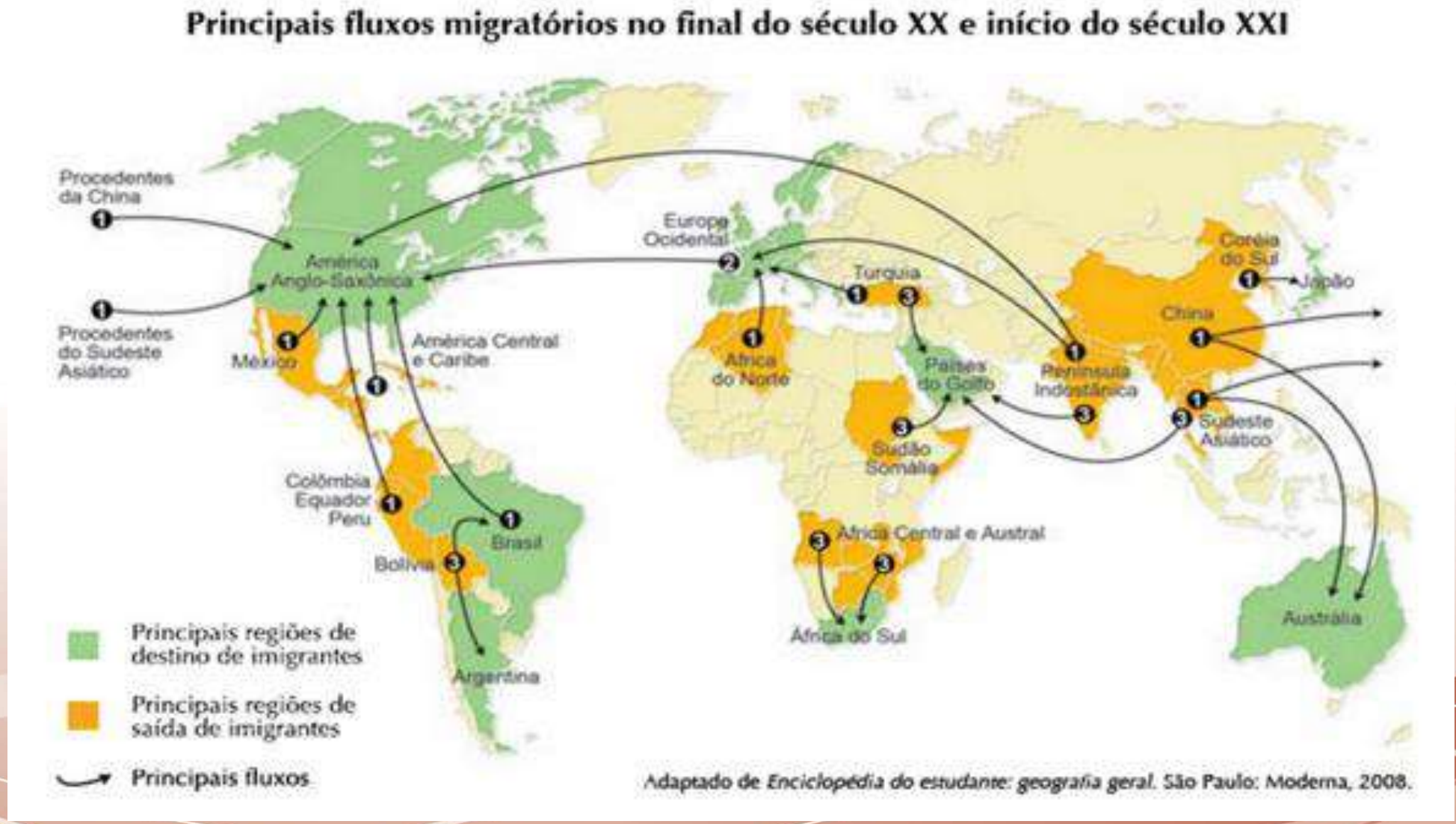
# Fluxos migratórios na América Latina

**Professor: Mirko Vitorino**

# Por que as denominações “América Latina” e “América Anglo-saxônica”?

# América Latina: de área de destino de imigrantes para área de saída de emigrantes

# Causas da inversão da migração latino-americana



# Os deslocamentos internos na América Latina

A América Latina está testemunhando uma das mais intensas fases migratórias de sua história. Desde o início da crise da Venezuela, em 2014, cerca de 4 milhões de pessoas fugiram do país – o que equivale a 10% da população. A situação venezuelana demonstrou repressão política, desastre econômico, escassez de alimentos e inflação.

Embora o Brasil seja um dos vizinhos da Venezuela, o número de refugiados recebidos no país é pequeno em comparação com países como a Colômbia, que já recebeu 1,3 milhões de venezuelanos. Brasil e Venezuela compartilham uma fronteira de 2.109 km. A maioria dos refugiados venezuelanos chega à cidade de Pacaraima, que fica ao norte do estado de Roraima. Em Boa Vista, capital roraimense, hoje vivem 32 mil venezuelanos. O aumento repentino da população levou a uma drenagem dos recursos do estado, pedindo uma maior atenção aos planejamentos financeiros.



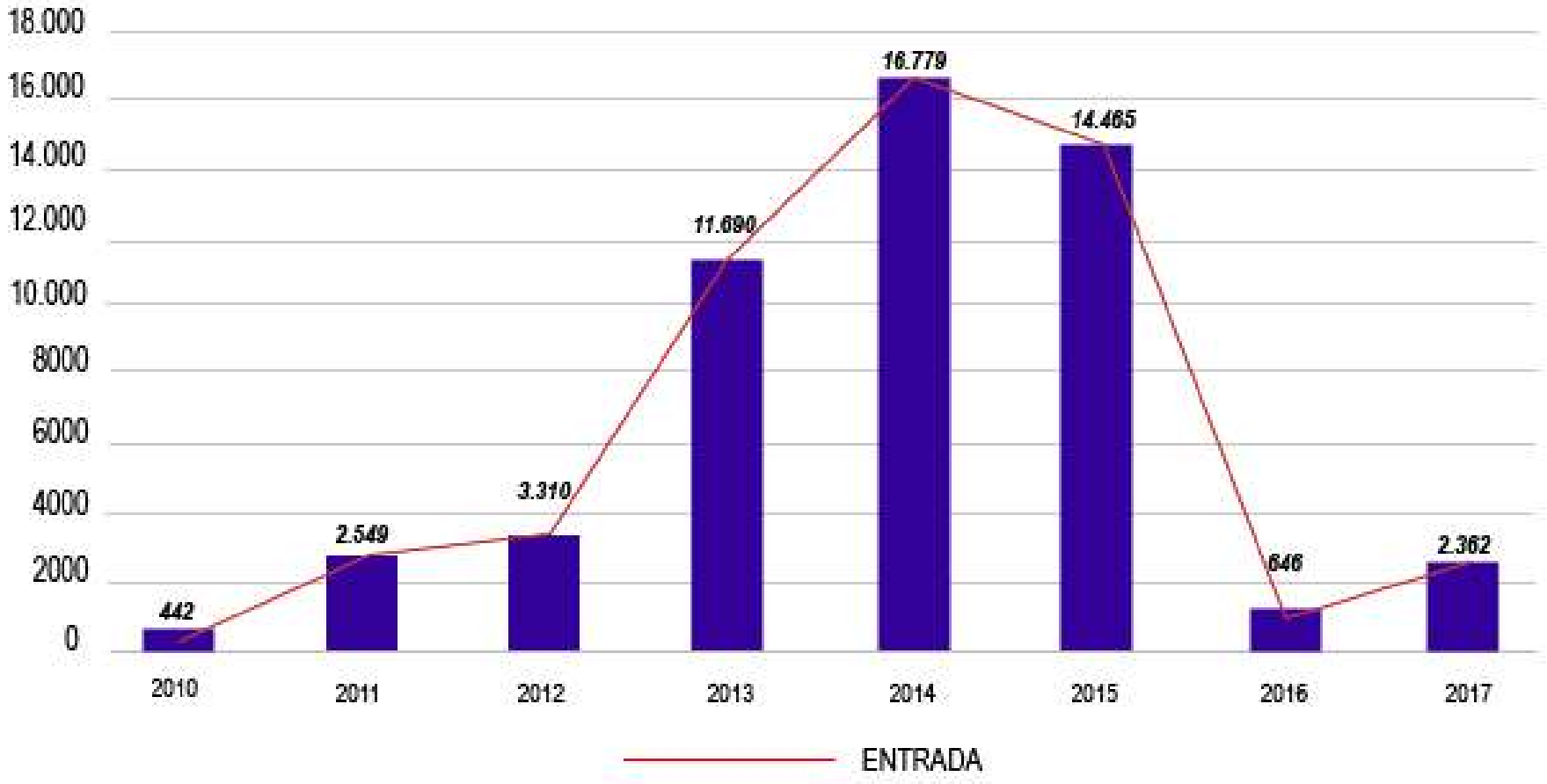
Fonte: ufrgs.br

**Por que os haitianos vieram para o Brasil?**

Todo esse cenário catastrófico causado pelos desastres naturais que assolaram o Haiti associado a crises políticas e econômicas motivou milhares de haitianos a migrarem para outros países. O Brasil foi um dos principais destinos desse fluxo migratório a partir de 2010. A busca por trabalho foi uma das principais motivações para a vinda dos haitianos para o Brasil.

O Brasil preparava-se para sediar uma Copa do Mundo, que aconteceu em 2014, consequentemente, a construção civil estava em ampla ascensão. Os haitianos olhavam para o Brasil com esperança, acreditando que aqui poderiam encontrar boas oportunidades de trabalho e melhoria de vida. Outro fator relevante para a escolha do Brasil como destino foi que a Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti, criada em 2004, foi liderada pelo Brasil, o que estreitou laços entre os dois países.

# Solicitações de refúgio: haitianos (2010 - 2017)




- APENAS DOIS NACIONAIS DO HAITI FORAM RECONHECIDOS COMO REFUGIADOS NO BRASIL. UM EM 2008 E OUTRO EM 2016

**Fonte:** *Polícia Federal / Comitê Nacional para os Refugiados*

# As migrações na América Latina

# Migração de venezuelano

Peru → + 14.975%

Aumento % de venezuelanos na população, de 2015 a 2018

Colombia → 1.686

Brasil → 1.359

Chile → 1.221

Panamá → 669*

Argentina → 639

Uruguai → 363

Equador → 344*

México → 104*

Costa Rica → 38*

Espanha → 26*

Canadá → 16**

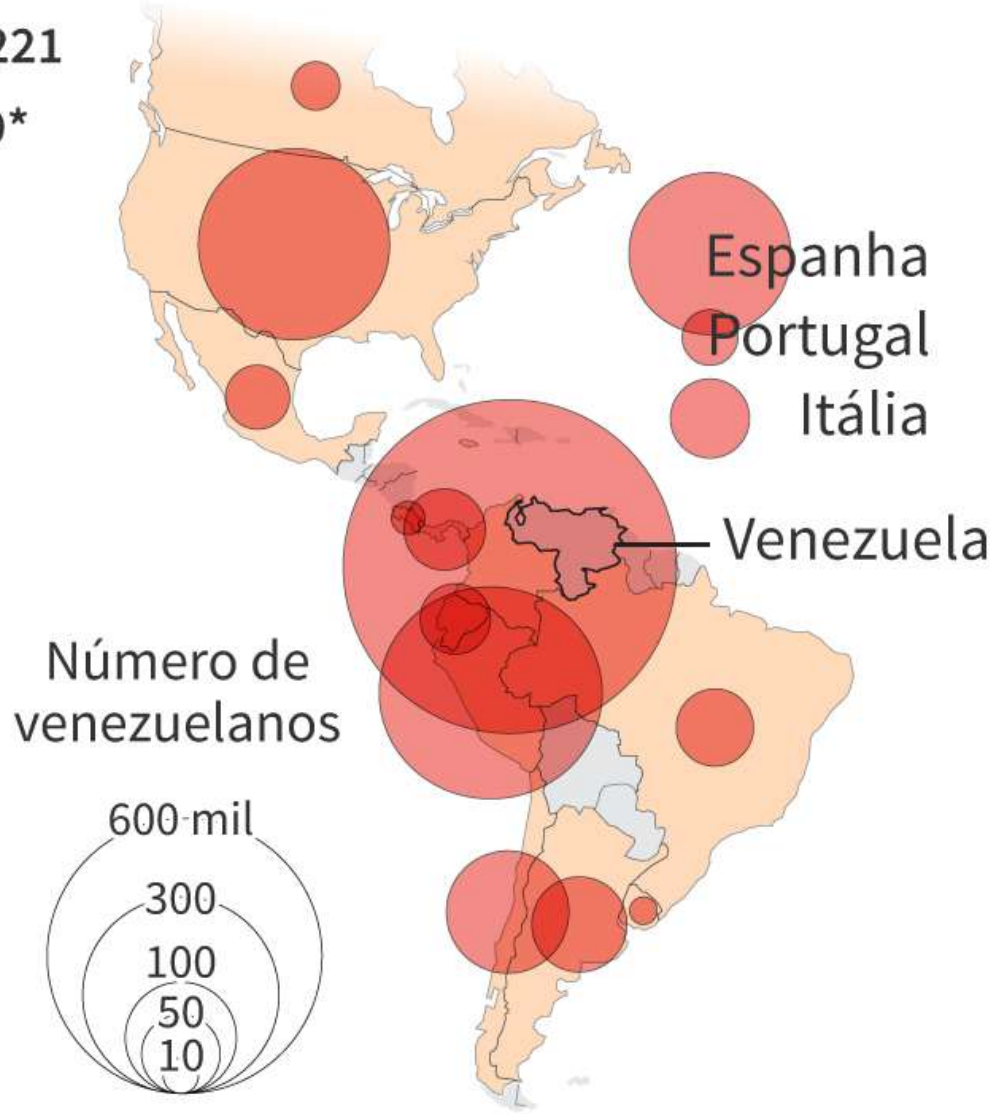
EUA → 14**

Portugal → 2*

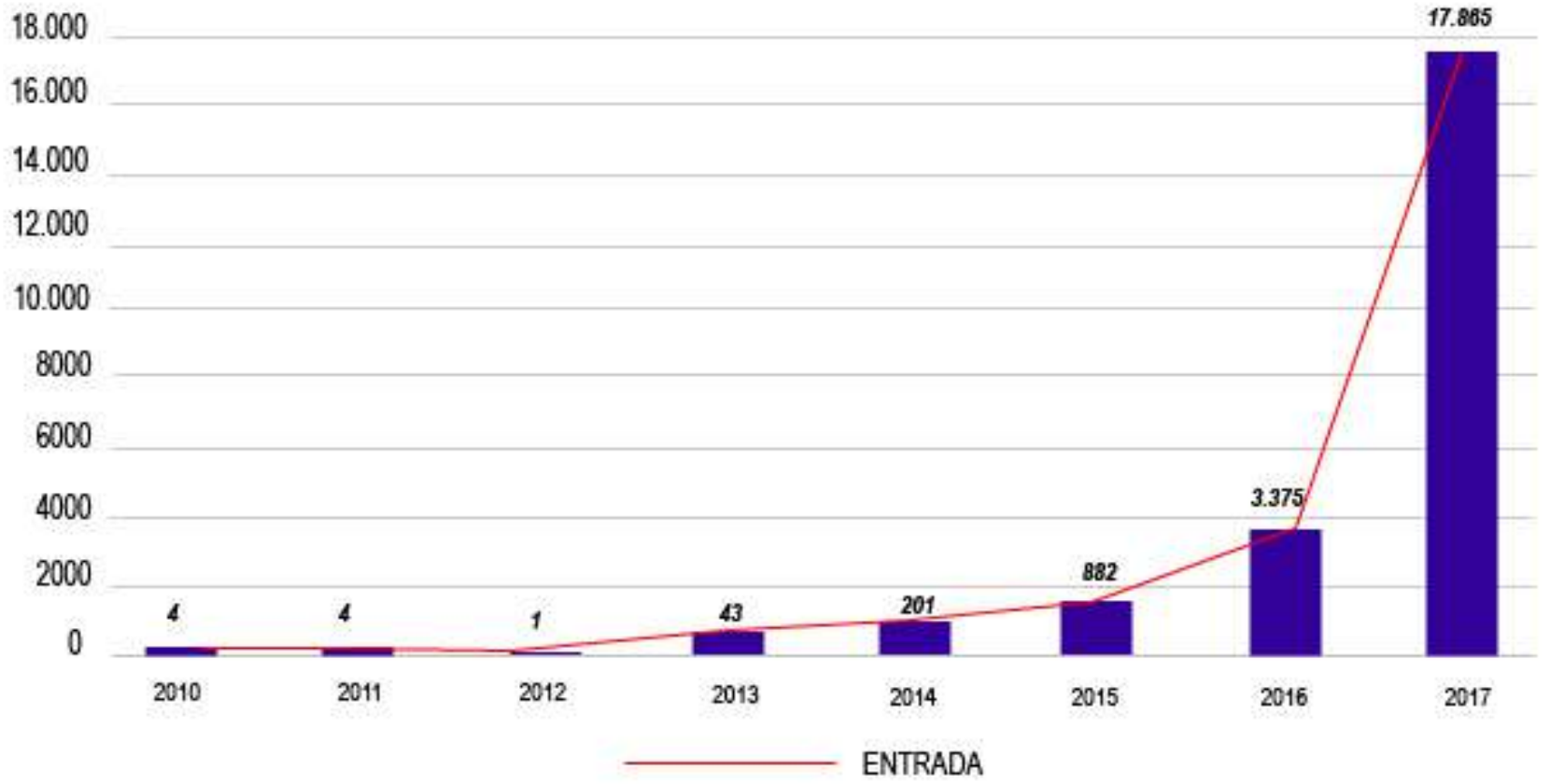
Itália → 2*

*Até 2017

**Até 2016



# Solicitações de refúgio: venezuelanos (2010 - 2017)




* APENAS 18 NACIONAIS DA VENEZUELA FORAM RECONHECIDOS COMO REFUGIADOS NO BRASIL. 4 EM 2015 E 14 EM 2016

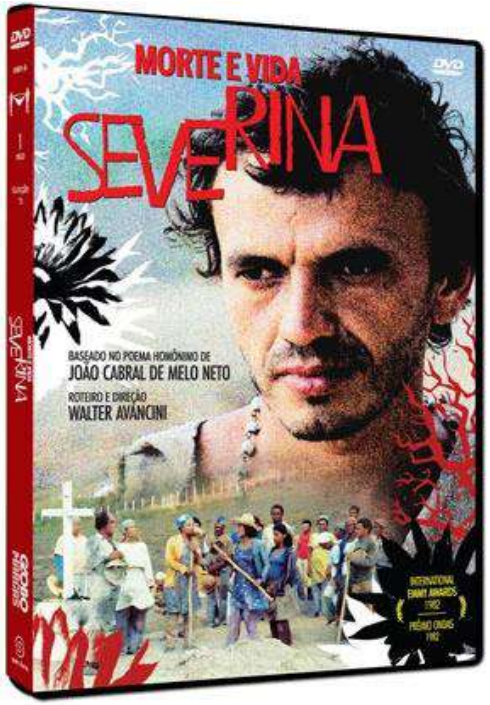
**Fonte:** *Polícia Federal*

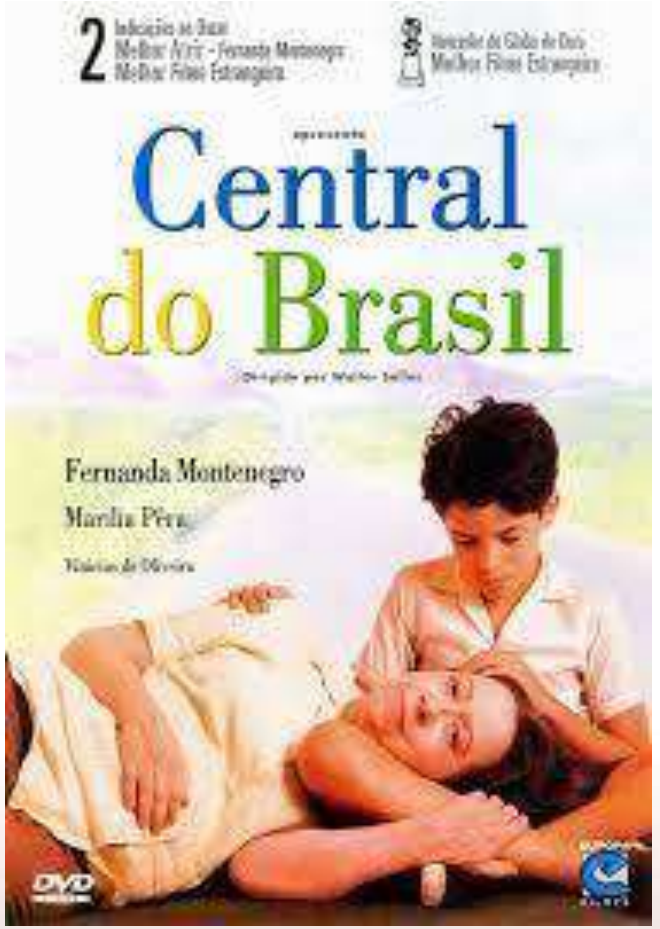
# Migração de boliviano

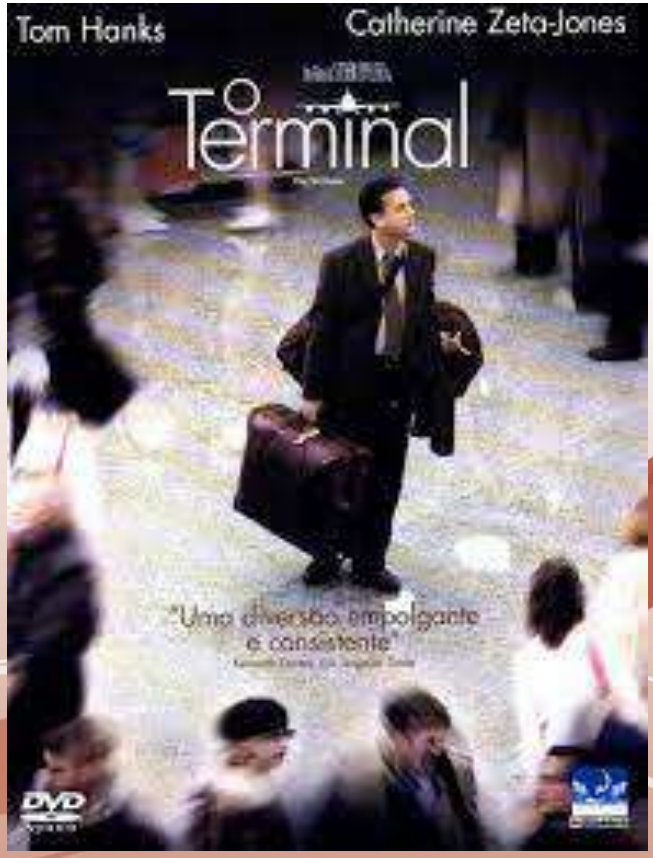
As condições socioeconômicas estão na base do fenômeno migratório boliviano. No imaginário da maioria dos bolivianos, o Brasil é um país de oportunidades, com uma população hospitaleira. Uma parte dos bolivianos que vieram para o Brasil em busca de melhores condições de vida foi aliciada por traficantes de pessoas que prometeram uma vida excelente e um salário de mil dólares por mês para trabalhar em São Paulo. Na realidade, os salários são muito mais baixos, e muitos bolivianos são explorados nas oficinas de costura.

O boliviano Walter trabalhou um ano em situação análoga à escravidão: ‘‘eu trabalhava das 7h até 1h, 2h da manhã. Tinha só um dia de folga, mas não saía de casa. O dono não deixava sair. Ninguém saía. Estávamos trancados mesmo.’’ A maioria dos imigrantes bolivianos que vão para o Brasil se estabelecem em São Paulo, devido às oportunidades de trabalho no setor têxtil e da possibilidade de se reunirem com parentes já moradores da cidade. Esse fenômeno é ligado ao conceito de chain migration: migrantes tendem a passar pelo mesmo trajeto, visto que já têm informações sobre e contatos no lugar de destino.

*Rota e pontos de entrada de bolivianos no Brasil.*




**RAPadura - Norte Nordeste me Veste**